

AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFC

PERES, Danielle Augusto

Mestre em Administração pela UECE (2003). Professora da Universidade Federal do Ceará, Departamento de Contabilidade. Doutoranda do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da FACED/UFC. E-mail: danifeaac@yahoo.com.br

LEITINHO, Meirecele Caliope

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993). Estágio de Pós-Doutorado na Universidade de Brasília (2007). Professora aposentada da Universidade Estadual do Ceará. Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da FACED/UFC. E-mail: meirecele@terra.com.br

RESUMO

Este artigo trata de um relato de experiência sobre o uso de recursos tecnológicos e de metodologias diversas em sala de aula como uma forma de avaliação complementar ao tradicionalismo ainda predominante no ensino superior. Os sujeitos da experiência foram os alunos do 7º semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará que cursaram em 2014.2 a disciplina de Gestão de Sistemas de Informação. Além da observação das atividades desenvolvidas em sala de aula durante o referido semestre, foi aplicado um questionário para captar a percepção avaliativa dos alunos sobre as metodologias e tecnologias digitais aplicadas. Como resultado da experiência, ocorreu a aceitação das referidas metodologias e tecnologias, indicando que, na percepção dos alunos, elas possibilitaram uma melhor compreensão e aplicabilidade do conteúdo da referida disciplina.

Palavras-chave: Metodologias. Avaliação. Tecnologias Digitais.



ABSTRACT

This article is an experience report on the use of technological resources and various methodologies in the classroom as a form of evaluation complement the still prevailing traditionalism in higher education. The subjects of the experiment were students of the 7th semester of the course in Accounting from the Federal University of Ceará Sciences who attended in 2014.2 discipline Management Information Systems. In addition to observing the activities developed in the classroom during that semester, a questionnaire was administered to capture the evaluative perception of the students on the methodologies and applied digital technologies. As a result of the experience was the acceptance of such methodologies and technologies indicating that, in the perception of students, they allowed a better understanding and applicability of the discipline content.

Keywords: Methodology. Evaluation. Digital Technologies.



1 Introdução

O curso de Ciências Contábeis, assim como todos os outros relacionados ao ensino superior, tem como objetivo primordial a formação de um profissional qualificado, capaz de transformar o conhecimento científico em condutas profissionais e pessoais, para atuar no mundo do trabalho. No entanto, mesmo com as constantes mudanças observadas nesse mundo do trabalho, com relação, principalmente, às formas de interação, comunicação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a sala de aula da educação superior parece não acompanhar o dinamismo das referidas mudanças.

Mesmo com a inclusão dos computadores e dos demais recursos tecnológicos e com a evolução das metodologias e das formas de se trabalhar o conhecimento em sala de aula, é muito comum se encontrar nas universidades brasileiras professores que ainda reproduzem conhecimentos para os alunos, contribuindo para sua passividade e seu crescimento acadêmico profissional.

Para contribuir com a mudança deste cenário, respondendo também a uma inquietação pessoal, resolvemos desenvolver uma experiência em sala de aula com alunos do 7º semestre do turno diurno do curso de Ciências Contábeis da UFC, turno diurno, Faculdade de Economia, Administração, Atuárias e Contabilidade, de caráter exploratório, aplicando tecnologias digitais disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC, utilizando essas ferramentas associadas a outras metodologias. Buscamos a superação do tradicionalismo, muito presente ainda no ensino superior, visando à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e desenvolvendo uma avaliação do uso das referidas tecnologias digitais, como ferramenta de ampliação do conhecimento dos estudantes na disciplina de Gestão de Sistemas de Informações.



O que apresentamos neste artigo é a avaliação da experiência referenciada, utilizando questionários para a captação da percepção dos estudantes que cursaram a disciplina desenvolvida no segundo semestre de 2014. Fizemos uma análise da ementa da disciplina Gestão de Sistemas de Informação e pesquisas bibliográficas em livros e artigos publicados em sites sobre avaliação educacional; discutimos algumas ideias sobre abordagens metodológicas decorrentes das diversas gerações da avaliação e suas implicações no ensino-aprendizagem.

A importância deste artigo reside no fato de desenvolver e avaliar novas experiências de ensino-aprendizagem que superem o reprodutivismo do conhecimento e desenvolva, nos alunos, uma participação ativa, associando tecnologias digitais como ferramenta de busca do conhecimento e melhoria da qualidade das práticas metodológicas dos professores. É um estudo que se integra ao meu projeto de doutorado em Educação na Área de Currículo e Avaliação Curricular.

2 Problematização da experiência

A experiência foi organizada a partir da seguinte questão que possibilitou sua problematização: a utilização de tecnologias digitais utilizadas como ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem na disciplina de Gestão de Sistema de Informações do curso de Ciências Contábeis da UFC, associada a outras metodologias, tem resultados positivos? Quais aspectos positivos são percebidos pelos estudantes? Apresentamos a seguir os Objetivos; os Procedimentos Metodológicos e Resultados da Avaliação da Experiência.



3 Objetivo geral

Avaliar a percepção dos alunos do curso diurno que cursaram a disciplina de Gestão de Sistema de Informações sobre o uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, visando contribuir para reflexões sobre inovação das práticas metodológicas ativas dos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará.

4 Procedimentos metodológicos

A abordagem da pesquisa foi predominantemente indutiva, em se tratando das variáveis de natureza qualitativa, uma vez que a principal característica deste método reside no fato de que os argumentos indutivos levam o cientista a conclusões cujo conteúdo é mais amplo do que as premissas nas quais se basearam, ou seja, partindo-se de dados particularizados, devidamente testados, infere-se uma verdade geral ou universal que não está contida nas partes examinadas.

Utilizaram-se pesquisas bibliográficas, tendo como principais fontes os livros e artigos publicados ou disponíveis em sites, bem como a pesquisa documental que teve como principal fonte a ementa da Disciplina de Gestão de Sistemas de Informações, disciplina essa obrigatória na matriz do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará. A população foram os alunos matriculados na referida disciplina no semestre 2014.2.

Ao longo do desenvolvimento da disciplina, foram realizados, juntamente com as aulas expositivas, os fóruns disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC, além de seminários, apresentação e discussão



de filmes de curta duração, leitura coletiva e resenha de textos acadêmicos e de artigos de revistas, alguns destes últimos trazidos pelos alunos.

A avaliação da disciplina foi a média da participação nas diversas atividades, que totalizavam 10 tarefas, com a nota dos seminários que variava entre 0 (zero) e 10 (dez). Ao final, foi respondido um questionário no qual se perguntava: (1) se o objetivo da disciplina foi alcançado; (2) o que se modificaria com relação à metodologia aplicada; (3) qual a opinião sobre a forma de avaliação; e (4) a opinião geral sobre a disciplina. Os resultados são apresentados a seguir.

5 Resultados da pesquisa

A disciplina de Gestão de Sistemas de Informações é obrigatória para os alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará, estando alocada no 7º semestre e tendo como duração de 64 horas/aula por semestre. Tem como objetivo geral: apresentar e discutir uma visão ampla sobre o papel da informação, dos sistemas de informação e da tecnologia de informação no ambiente organizacional, a sua gestão e seus impactos nas funções contábeis. (Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará, 2007)

No semestre 2014.2 do turno diurno, estavam matriculados 22 estudantes que foram os sujeitos da pesquisa. Foram desenvolvidas 10 atividades, sendo: 2 (duas) sob a forma de fóruns de discussão; 7 (sete) tarefas, entre estudos de caso, resenha de textos e percepção sobre filmes, que exigiam respostas estruturadas; essas tarefas foram individuais e em grupos; sendo 1 (um) seminário, em grupo, cujo tema foi escolhido pelos próprios alunos. Todas as atividades foram desenvolvidas por meio



do SIGAA e da Internet para a realização da comunicação entre professor e alunos e para a postagem das respostas.

O percentual de participação dos alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula foi o seguinte: 14% deles, 3 (três), participaram de apenas 7 atividades; 18%, 4 (quatro), participaram de 8 atividades; 41%, 9 (nove), participaram de nove atividades; e 27%, 6 (seis), participaram de todas as 10 atividades. Este resultado demonstrou que os alunos estão abertos a participarem de atividades diferenciadas em sala de aula.

Observou-se que a atividade *fórum*, cuja discussão ficava aberta para réplicas e tréplicas, não cumpriu seus objetivos, pois os alunos postaram apenas uma vez e essa foi a atividade que também obteve a menor participação dos alunos. No entanto, deve-se salientar que as últimas postagens estavam mais incrementadas que as primeiras, como se pode perceber no fórum que tinha a seguinte chamada: “Com base nas aulas anteriores, vamos colocar alguns comentários sobre o que vocês entenderam por informação e conhecimento”.

No meu entender, informação é aquilo que tem como objetivo informar, dar uma notícia que seja compreendida por outra pessoa e que irá gerar um resultado ou uma ação, já conhecimento é uma propriedade subjetiva, representada pelo que a pessoa sabe e pelo que a pessoa pode fazer de melhor com uma informação em mãos. (Sujeito 01_Fórum 01)

As informações são mensagens recebidas e compreendidas sob forma de dados e o conhecimento é uma propriedade subjetiva, ligado a quem analisa as informações e consegue atribuir mais significados e fazer uso eficaz da informação. (Sujeito 02_Fórum 01)

Informação é a transmissão de notícias e conhecimento é algo construído a partir da informação. Como já foi dito aqui, uma das causas para que sejamos conhecidos



como a Geração do Conhecimento é o avanço da tecnologia e da Internet. Processamos as informações e as transformamos em conhecimento num piscar de olhos, a cada momento surgem de milhares de novas informações, que depois de selecionadas são reunidas e processadas. Esse é também um dos problemas dessa Geração do Conhecimento, temos um excesso de informação e precisamos de discernimento para filtrar as informações, de acordo com a sua utilidade para as nossas vidas. (Sujeito 07_Fórum 01)

Informação é gerada após um conjunto de dados serem processados, já o conhecimento é a apropriação da informação, o armazenamento das informações, seja através das experiências ou de aprendizagem, através do conhecimento somos capazes de tomar decisões de forma mais clara se utilizando de informações eficazes. Hoje, a informação é massificada, imediata e de fácil acesso devido ao avanço tecnológico, é possível o acesso à informação em todo e qualquer lugar, o que é algo benéfico para a nossa geração. No entanto, é necessária atenção, a informação deve ser filtrada, pois existem muitos meios de manipulação desse conteúdo. A geração atual é conhecida como geração do conhecimento devido à facilidade das informações que gera o conhecimento, privilégio que gerações anteriores não desfrutaram. (Sujeito 09_Fórum 01)

Pode-se dizer que a informação é o primeiro passo para o conhecimento. No entanto, para que a informação se transforme em conhecimento, é necessária uma contextualização do que foi informado. Conforme visto em sala, para que a informação seja útil, ela deve vir em tempo hábil para que a partir dela possa ser tomada alguma decisão. Hoje o conhecimento possui várias faces e as informações são constantemente recicladas e aprimoradas. Por um lado a facilidade na disseminação do conhecimento é positiva, pois permite que uma maior população tenha acesso a ele, por outro lado à medida que o conhecimento tende a ser mais fluido e reciclável ele também tende a ser superficial, um ponto que alguns veem como negativo. (Sujeito 12_Fórum 01)



Ao serem perguntados sobre as metodologias, como as aulas expositivas (slides), leitura coletiva, desenvolvimento de seminários, discussão de curtas (filmes), e sobre a utilização das tecnologias, como os fóruns, a disponibilização de materiais, a postagem de tarefas e suas respectivas respostas no SIGAA, obteve-se uma aceitação muito positiva por parte dos alunos, onde muitos colocaram que foram proveitosas, pois tiraram a monotonia e deixaram a disciplina mais interessante. Algumas respostas são apresentadas a seguir:

A metodologia usada foi uma forma diferente e, em minha opinião, mais eficaz e mais dinâmica de fazer com que o aluno absorva mais o conteúdo apresentado. (Sujeito 01_Pesquisa Final)

Acredito que a metodologia utilizada tenha sido satisfatória na medida em que podemos realizar diversas tarefas que contribuirão para o aprendizado da melhor forma, pois envolvemos a prática em nossas experiências em sala de aula. (Sujeito 08_Pesquisa Final)

Eu acredito que a metodologia utilizada foi inovadora, de certo modo, mostrando-se bem adequada ao objetivo da disciplina, sem deixar as aulas cansativas e facilitando a aprendizagem. Quando o conteúdo é muito teórico, como nessa disciplina, quanto mais ferramentas visuais e interativas forem utilizadas, visando levar um pouco da prática para a sala de aula, melhor preparados estarão os alunos para elaborar seus próprios sistemas ou trabalhar com mais facilidade com os existentes nas empresas. (Sujeito 09_Pesquisa Final)

Mesmo diante das respostas apresentadas, alguns alunos indicaram modificações, como a redução dos slides, o aumento das atividades e de filmes, a nota individual por atividade complementar, a nota por participação, entre outros. Como o objetivo da disciplina, de forma resumida, era despertar nos alunos a ideia da Contabilidade como Sistema de Informação Gerencial,



acredito que esse foi alcançado, pois 100% dos alunos disseram ter compreendido essa máxima. Algumas colocações são apresentadas a seguir:

Os sistemas de informação têm uma relação direta com o processo de gestão, pois são eles que dão o suporte informacional a todas as áreas da organização. A Contabilidade se utiliza dos sistemas de informações como ferramenta para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões e chamar a atenção dos gerentes e de outras pessoas para eventos internos e externos significativos. (Sujeito 04_Fórum 02)

O papel principal da Contabilidade é o de auxiliar na tomada de decisão. Para este fim, a Contabilidade facilmente pode ser concebida como um sistema de informações, pois enquadra um conjunto de pessoas, ferramentas, procedimentos e normas que, trabalhando em harmonia, conseguem gerar informações quantitativas e qualitativas (como citado no texto) através de relatórios e demonstrações que vão auxiliar a realização deste objetivo. (Sujeito 08_Fórum 02)

Hoje, a necessidade de se obter informações exatas e de fácil entendimento e acesso dentro das organizações empresariais ganhou grande importância. Tendo em vista que vivemos num mundo de negócios exigente e globalizado, essas informações em níveis empresariais normalmente servem para tomadas de decisões e gerenciamento interno nas organizações empresariais. Uma vez que organizações buscam um nível de excelência cada vez maior perante seus acionistas e investidores, cada vez mais a informação gerada pela contabilidade tem tomado grande importância. (Sujeito 10_Fórum 02)

A Contabilidade é sistema porque envolve tecnologia e material humano para formar um todo unitário cujo objetivo é de fornecer informações relevantes, rápidas, precisas e eficazes para tomada de decisão. Também é informação, pois transforma o dado bruto em algo que foi trabalhado e armazenado em uma linguagem que



seja compreensível para o receptor (o gestor que toma a decisão). Desta forma, a contabilidade é um sistema de informação, pois possui o controle de informações qualitativas e quantitativas que dão o suporte necessário para as tomadas de decisões. (Sujeito 12_Fórum 02)

Com relação à nota final da disciplina, as notas por participação ficaram entre 8,25 e 9,85 com média geral da turma 9,2, sem nenhuma reprovação por frequência. Assim, o que se pode colocar, diante das respostas e dos resultados apresentados, é que é possível trazer várias metodologias para a sala de aula de educação superior sem prejudicar a aquisição do conhecimento específico da disciplina, aumentando o interesse do aluno pela disciplina e pelas aulas, além de melhorar a sua forma de avaliação.

6 Considerações finais

As novas tecnologias em união com a diversidade de metodologias de ensino, embora muitas vezes não utilizadas pelos professores, são as ferramentas chave para um bom desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, independente do nível de escolarização em que se encontrem. Foi nessa perspectiva que este trabalho se desenvolveu ao apresentar como se pode utilizar efetivamente as tecnologias digitais e as metodologias diversas em uma sala de aula de ensino superior.

Desta forma, o objetivo a que se propunha esse trabalho, com base nos resultados apresentados, foi alcançado, uma vez que foi possível utilizar a tecnologia disponível aos alunos em conjunto com algumas metodologias, como aulas expositivas, fóruns, seminários, entre outros, para se ter aulas menos tradicionais em uma sala de aula de educação superior.

Para os estudantes que participaram da disciplina, a diversificação de metodologias de ensino e a utilização dos recur-



so disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da universidade melhoram o desenvolvimento das aulas e a compreensão da disciplina, tendo em vista que se tem uma maior participação no processo de ensino aprendizagem. Concluímos que é sempre interessante o desenvolvimento destas pesquisas no ambiente da educação superior, pois este tem uma grande verificação da abordagem tradicional por parte dos professores. Assim, a sugestão que se deixa é a de novas pesquisas neste eixo para que, aos poucos, se tenha uma nova realidade nas salas de aula das universidades brasileiras.

Referências

ALVES, M^a Palmira Carlos. *Renovação conceitual da avaliação*. In: Currículo e Avaliação: uma perspectiva integrada. Porto Editora, 2004.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. *Perfil do Contador na Atualidade: Um estudo exploratório*. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. v 3, n. 3, p. 275-284, setembro/dezembro 2006. Disponível em: <http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/imagens/stories/pdfs_base/v3n3/art06_cardoso.pdf. > Acesso em: Set/2014

ESCUADERO ESCORZA, Tomás. *Desde los tests hasta la investigación evaluativa actual. Un siglo, el XX, de intenso desarrollo de la evaluación en educación*. RELIEVE:, v. 9, n. 1, p. 11-43. http://www.uv.es/RELIEVE/v9n1/RELIEVEv9n1_1.htm, (2003).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/ensino-as-abordagens-do-processo-ensino-aprendiza>



gem-segundo-mizukami/100300/. Acessado em 30 de novembro de 2014.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério; et al. *Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em ciências contábeis*. Revista Eletrônica de Ciências da Educação, Campo Largo, v. 10, n.1, jul/2011. Disponível em <http://revistas.facecla.com.br/index.php/reped/search/authors/view?firstName=Paulo& middleName=Roberto&lastName=-Cunha&affiliation=Universidade%20Regional%20de%20Blumenau%20-%20FURB&country=>. Acessado em Set/2014

SANTOS, R. V. dos. *Abordagens do processo de ensino e aprendizagem*. Integração, jan/fev/mar, 2005, ano XI, n.40, p.19-31.

SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. 8ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, Marcos Antonio de; VERGILINO, Caroline da Silva. *Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado*. Administração: Ensino e Pesquisa, Rio De Janeiro, v. 13, n. 1, p. 183-223, Jan/fev/mar2012. Disponível em <http://old.angrad.org.br/_resources/_circuits/article/article_1171.pdf>. Acessado em Set/2014.

TYLER, Ralph Winfred. *Princípios básicos de currículo e ensino*. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1981.

VIANNA, Heraldo Marelím. *Avaliação educacional: teoria – planejamento – modelos*. São Paulo: IBRASA, 2000.

